

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriótico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes —(co)— TYP. E REDACÇÃO—39—Praça da Matriz—39

ANNO VI —(co)— Sob a censura do Rêmo. Vigário da Freguezia —(co)— NÚMERO 221

S. JOÃO BAPTISTA

«A Igreja Catholica commemora no dia 24 deste, o anniversario do nascimento de S. João Baptista, e é essa uma das festas religiosas mais populares, sobretudo no Brazil, Hespanha e Portugal.

A historia do Baptista está intimamente ligada com a da vinda do Messias no anno 1.º da era christã, pois foi S. João precursor de Christo, e portanto seu contemporaneo.

Foi nos ultimos annos do reinado de Octaviano Augusto, primeiro imperador dos Romanos, que nasceu S. João Baptista, sendo então rei de Jerusalem o idumeu Herodes, o Grande, cujo nome passou para os fastos da historia universal, como um dos mais eminentes monstros que a terra ha produzido.

Esse principe sanguinario estendia o seu dominio aterradorante em meio de luctas sangrentas, de crimes espantosos, quando, numa humilde cidade da Judéa, viu a luz do dia o precursor do Messias, dias antes da natividade de Jesus, em Belém de Judá, pequena aldeia da Palestina.

Como se espalhasse a noticia da vinda de Jesus, segundo os vaticinios de Daniel e Malachias Herodes o Grande, temendo que seu throno fosse usurpado por um descendente de David, resolveu em seu espirito sanguinario e tenebroso, apoderar-se do seu presumivel successor.

Desde então, as estradas da Judéa encheram-se de tropas romanas, que buscavam avida-

mente o promettido Rei dos Judeus, cuja cabeça Herodes puzera a premio.

Em vista dessa attitudo do sanguinario estrangeiro, resolveu S. Isabel occultar o menino nas montanhas, pois julgando ser elle o Messias promettido, os soldados de Herodes perseguiram-no de perto, e um dia, entrando elles no templo onde Zacharias, pai do Baptista, officiaava, perguntaram-lhe pelo menino, e como este respondesse não saber de seu paradeiro, cahiu ferido, ao pé do altar, por um golpe de allanga, fallecendo immediatamente.

Desde então, a vida de S. João foi passada no deserto, onde elle alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

Chegado que foi, porem, o tempo de percorrer a Judéa, preparando os caminhos que deveria percorrer o Messias, João Baptista deixou a solidão do deserto, e começou a dar cumprimento a sua rapida missão sobre a terra.

Chegando á Tiberiades, cidade situada á margem do Mar de Galliléa, e edificada em honra de Tiberio Claudio Nero, então imperador Romano e senhor do mundo, por Herodes Antipas, tetrarcha de Galliléa. —João Baptista condemnou publicamente o procedimento de Herodiades com Antipas, que a arrebatára á seu irmão Felipe.

Imediatamente, foi João lançado num carcere, onde viveu, por longo tempo, sobre um lagedo duro.

Finalmente, por occasião dum banquete que Antipas dava a sua corte, tendo á sua filha adoptiva, Salomé, se distinguindo entre os convidados, Antipas ordenou-

lhe que pedisse-lhe o que quizesse, que elle conceder-lhe-hia, fosse embora metade de seu reino.

Salomé, radiante de lisonja e felicidade, corre a consultar á mãe o que deveria pedir, e esta, desalmada e feróz, respondeu-lhe: A cabeça do Baptista. Poucos momentos após, voltava Salomé, e apresentava á mãe, num prato, a cabeça decepada do Baptista que despertara na prisão, á voz do centurião encarregado de decapital-o...

Essa mulher feróz, n'um impeto de ira e alicuidação, tirou dum alfinete de ouro, e começou a espicaçar-lhe a lingua. E eis, em rapidos bosquejos, a vida do santo cujo anniversario commemoramos: escapou, por um milagre, das perseguições de Herodes, o grande, vindo a perecer ás mãos de Antipas, filho daquelle.

S. João Baptista baptizou a Jesus nas aguas do Jordão, e ahí recebeu tambem o baptismo das mãos do Divino Mestre.

São justas as festas que lhe fazemos, pois occupa elle um lugar eminente entre os santos que veneramos.

França

«Terminando um discurso disse o sr. Clemenceau:

«Queremos não só a independencia, como a «dignidade» da patria». Da independencia franceza debaixo do despotismo d'um Clemenceau já se fallou tanto e já se protestou tanto contra ella que esta palavra já não precisa ser commentada, mas que Clemenceau, o famoso Clemenceau, tambem quer a «dignidade» de sua patria, isto nós por cá não sabemos, ao menos não podiamos persuadir-nos disto vendo as acções gloriosas praticadas á patria pelo mesmo Clemenceau.

Imprensa

Completo mais um anno de luctas jornalisticas a nossa collega, «Estrella Mineira», que se edita na cidade de Tres Pontas, Sul de Minas. Tem como seu redactor e proprietario, o vigario Jose Maria Rabello e como editor-gerente o Sr. João Custodio da Silva. Desejamos a illustre collega, muita vida, assim como, damos parabens aos seus redactores.

—O Lily No domingo, (16) celebrou o seu 7.º anno de existencia, «O Lily» sympathico hebdomadario mignon, que é editado no Livramento—Rio Grande do Sul sob a direcção intellectual do nosso collega Nenê Perez.

—No mesmo dia, completou dois annos que, em Belem, Pará surgia, na arena da imprensa, desfraldando a bandeira da Verdade, a «Boa Nova». Dando parabens a collega por tão faustoso acontecimento, fazemos votos para que, na lucta incruenta e nobre da imprensa, encontre sempre a corôa da gratidão popular.



VIDA SOCIAL

Dia 16. O major Reinaldo José Pereira. Suas amováveis filhinhas suspenderam-no com affectiva manifestação filial.

Não faltaram virentes palmas, flores de variegadas cores e, á noite, appetitosos e finissimos doces.

—Hoje. O nosso director-Paulino de Andrade Frôes e o nosso amigo e assignante Antonio Alves dos Santos.

Effusivamente enviamos sinceros parabens aos nossos amigos e fazemos votos pelas suas felicidades.

Professora Maria Augusta

Em gozo de férias, partiu para a Capital do Estado, no dia 16 proximo, professora D. Maria Augusta da Silva, proprietaria da cadeia primaria do sexo feminino deste municipio.

D. Anta de Jesus

Maria José

Depois de prolongados soffrimentos, que foram mimando-lhe preciosa existencia, descansou em paz do Senhor, no dia 9 do corrente, a virtuosa snra. D. Anta de Jesus Maria José.

NO GOLGOTHA.

«Triste scenario! Um quadro doloroso!
Jesus, o bom Jesus, o Filho amado
Em meio a dous ladrões crucificado,
Como se fôra um grande criminoso!

E o Martyr resignado padecia...
Tudo por nós, por nos salvar somente,
Cumprindo a Vontade Omnipotente,
Cumprindo assim a antiga Prophecia!

Pagando com amor a crueldade,
Ganha, na Cruz, os louros da Victoria,
Morrendo, salva a pobre humanidade!

Ao bom ladrão murmura num sorriso...
—Comigo subirá ao Paraíso.
Hoje mesmo serás na Eterna Gloria!»

Era a virtuosa snra. um typo de verdadeira mulher-christã.

Nesta freguezia, onde costumava veranejar, era apreciada pelas suas peregrinas virtudes e pelo affago que a todos despendia.

Foi uma das fundadoras do Apostolado da Oração do S. S. Coração de Jesus, nesta freguezia, dando com o seu fervor exemplo efficaç as suas compagneiras.

No trigesimo dia do seu passamento a mesa do Apostolado mandará suffragar-lhe a sua alma para a que estão sendo convidados todos os membros do Apostolado.

O Senhor a tenha no esplendor da luz eterna.

Novas casas commerciaes

Breve abrir-se-ão mais duas casas commerciaes, uma pertencente aos snrs. Romulo de Moraes e Cia. outra ao snr. Carlos Medrado; ambas na «Avenida dr. José Marcellino».

Notas falsas

«Segundo encontramos traduzido num collega carioca, o jornal «Gaulois, de Pariz recomenda este meio seguro para todos, de conhecer regularmente e com toda a certeza uma nota falsa.

Quem vê, diz a folha parizienze, duas notas verdadeiras por um estereoscopo, nota que as duas imagens se confundem em uma só e em um mesmo plano. Se de um dos lados do fundo do estereoscopo se colloca uma nota verdadeira e outra falsa: a imagem não é uma só, mais duas superpostas confusamente.

Nunca as imagens provenientes

de chapas differentes dão no estereoscopo, uma imagem. Por mais habil, por mais perfeita que seja a obra do falsario, as duas imagens mostrarão differenças visiveis pelo apparelho. As partes em que as duas mais differirem uma da outra não se mostrarão no mesmo plano, mas separadas como os degrãos de uma escada.

Assim, basta a quem lida com dinheiro ter um estereoscopo de tamanho sufficiente e notas verdadeiras para conhecer as falsas.

O «Anu»

«Segundo o «Correio de Minas», de Juiz de Fora, um fazendeiro Mathias Barboza teve ensejo de ver um bando de «anús» devorar uma nuvem de gafanhotos, destruindo os que não podiam comer. Já se conheciam as apreciaveis qualidades do nosso «anu», quanto á limpeza do gado, a que presta relevante serviço, livrando-o por completo dos carrapatos.

Com esta outra, que o torna verdadeiro protector da lavoura, não se deve tolerar que os ignorantes matem tão preciosa ave, como é costume no interior, principalmente entre os colonos estrangeiros.

Um juiz que tem a infelicidade de ser vesgo, interroga a tres prisioneiros.

Dirigindo-se ao primeiro, mas olhando para o segundo, por causa do defeito, diz-lhe:

—Como se chama, e onde mora?

O segundo, suppondo ser interrogado, responde.

O juiz olha para elle com severidade:

—Espere a sua vez; não lhe perguntei nada.

Então o terceiro, em quem o olhar se fixa desta vez:

—Mas eu estou calado sr. juiz.

ERRATA

Os nossos typographos, (pobres typographos!) não sabem se porque estão com a cabeça pensando em cangicas e pamonhas, andaram pela 2ª. pagina a despacharem canastras, ou se foi por malícia; assim em vez de dizerem que as filhinhas do major Rinaldo *surprenderam-n'o* com ... etc, compozeram, *suspenderam-n'o*.

E' verdade que ellas suspenderam-n'o nos braços...

—Na nenia de d. Auta da Jesus Maria José, no ultimo periodo, em vez—d o Senhor a tenha no esplendor da luz eterna, acachaparam: na lua eterna.

Missa de S. João

No dia 24, haverá missa no «Alto do Jacarandá», na Capella de S. João Baptista. Na nossa igreja matriz não haverá missa n'aquelle dia.

A Bibliotheca Publica Municipal de Upameri, estado de Goyaz, representada pela sua directoria, solicitou-nos a remessa do nosso Escudo Social para figurar em suas estantes. Com muito prazer remetteremos e agradece-nos a consideração.

Eis a directoria da mesma Bibliotheca:

Presidente José Reginaldo.
Vice-presidente Olegario Vaz
Thesoureiro João José Soares
Bibliothecario Joaquim Souza.

Dr. Tosta

Passa como certo que o illustre representante deste districto, o dr. Ignacio Tosta, depois da reunião politica a realizar-se, na vespera de S. Pedro, virá a este municipio, em excursão politica de aquisição de votos.

Não obstante o sympathy de que sua excia. goza na nossa sociedade e os predícos que exornam a sua alma de crente e patriota, nada alcançará.

Estamos certo que s. excia, caso não fosse a acisão, seria o mais suffragado, ainda que ostensivamente se apresentasse contra a chapa do governo; mas a acisão veio entorlar o caldo. A força, influencia e prestigio que tem-se de medir não é a dr. Tosta o Pinho; mas a do dr. Severino e Marcollino.

PARTE OFFICIAL

Balancete da Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, de 1 a 31 de Janeiro de exercicio de 1907

RECEITA

Imposto de exportação tab. B § 2º	915\$200	
Idem de licença tab. g. §17º.	100\$000	1:015\$200
		1:015\$200

DESPEZA

Pago pelo verba votada, subsidio do Intendente art. 1º. § 1º.	62\$500	
Idem pela verba votada, ordenado dos empregados art. 1º. § 2º.	74\$999	
Idem pela verba votada Jury e custas art. 1º. § 4º.	63\$666	
Idem pela verba votada iluminação e hygiene art. 1º. § 6º.	130\$600	
Idem pela verba votada prezos pobres art. 1º. § 7º.	22\$800	
Idem pela verba votada instrução publica art. 1º. § 9º.	104\$100	
Idem pela verba votada bonificação art. 3º. § 4º.	101\$520	560\$251
Receita a deduzir		1:015\$200
Saldo para Fevereiro		454\$949

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, em 1º. de Fevereiro de 1907.

Visto—O intendente, Padre José Lourenço Barbosa dos Santos—
O thesoureiro João Antonio de Souza.

Actualmente, cremos, s. excia. não alcançará nem um voto!

MARIA AUXILIADORA

O Monumento erigendo, por voto parochial, á Maria Auxiliadora, dar-se-á começo, no meado do mez de Setembro.

A multiplicitade de trabalhos municipaes, emprendidos pelo vigario da Freguezia—promotor do Monumento, que occupa, ao mesmo tempo, o arduo cargo de intendente, obriga-o a espacar o inicio do referido monumento votivo.

A numerosa adhesão que recebeu de todos os angulos da freguezia, não só das pessoas mais abastadas, mas também das mais humildes, anima-o a levar avante o projectado voto, que reflectirá a crença inabalavel dos fiéis desta parochia á Immacula Virgem, e a sua generosidade proverbial.

Um individuo leva á botica uma receita para aviar.

—Quanto custa?

—Dois mil e quatrocentos. Pagou o sabiu.

Quando o caixaero foi entregar o dinheiro ao patrão, este viu que a nota de dois mil réis era falsa.

O caixaero queria ir atraz do freguez.

—Não vale a pena, disse o boticario: os dois mil réis de duzentos réis são bons; ganhamos ainda trezentos e vinte réis.

Um francez entra na armazem de molhados e, deapado com umas castanhas do Maranhão, dirige-se ao caixaero e pergunta-lhe:

—Comment s'appelle çl?

—Come-se com a mão, com sal; mas não se polia, descease-se.

•—Comment?

—Com a mão, sim.

—Je ne comprend pas de tout.

—Não precisa comprar tudo; compre aa que quizer.

—Je ne comprend.

—Pois, se não compra não me amole.

A politica

O homem cujo horizonte mental se confunde com o horizonte visual dos partidos, nunca será capaz das virtudes que assignalam os grandes redores de povos: o equilibrio intellectual na lucta, a firmeza nos reveses, a magnanimidade no triumpho.

A ambição facilmente os desvia do patriotismo; a politica occultallhe a humanidade; o presente eclipsa-lhe o futuro.

São traficantes, que não vêm do balcão, ou capitães, que não en-

mergam além do campo de batalha. Para esses, a politica é o principio e o fim da si mesma.

Fóra da área estreita, onde se leva a peleja do momento, não descobrem as grandes interrogações, as verdadeiras vivificantes, as necessitadas moderadoras em que o homem aprende a reconhecer o caracter transitorio das suas acções, e a relatividade da influencia dellas sobre o destino dos seus semelhantes.

Isto faz os intolerantes, vingativos, autoritarios; e, se o nivel moral do povo, sobre que reinam, lhes permite desenvolver essas qualidades, leva-os até ao de-potismo e ao sangue.

Se os costumes obstem a essas consequencias extremas, promove na imprensa e nos parlamentos uma temperatura insalubre de violencia e malignidade.

A scene politica é acanhada e occupa um plano inferior, comparada com outras alturas do nosso destino.

O homem que não possui dentro da alma um campo de ideas mais amplo do que ella, não póde governar benelicamente.

R. Barbosa.

A PEDIDO

VENDE-SE

Nesta typographia se in-formará quem tem á venda um excellente pé de engenho e quatro tachas de ferro, tudo em bom estado e por preço modico.

Cartões de visita imprime-se nesta typ.

Alugro de casa Lisboa, V. procurador na Cooperati-va.

Anteriores para foguetei-ros—vende-se na Padaria d'Esperança de João Caldas Lobo—S. Felipe.

Chapões de sol, vende-se na casa de Jovinniano.

Aguardente de primeira qualidade—vende-se na casa de Theotónio Mari-nho de Araújo—S. Felipe.

Relógios de p^a cri-za—vende-se na casa Jovinniano—S. Felipe.

Quem quer a Villa de São João—entre na

TYPOGRAPHIA

DO

ESCUDO SOCIAL

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantin-do-se

Presteza, nitidez e modicidade em preço

39-PRAÇA DA MATRIZ-39

S. FELIPE

Imprime-se

CARTÕES

NESTA TYPOGRAPHIA

CASA JOVINIANO

DE

Jovinniano Soares de Carvalho

S. Felipe

Completo e permanente sortimento de fa-zendas fantazias, roupas feitas miudezas e muitos artigos tendentes ao mesmo ramo de negocio.

Preço O MAIS RESUMIDO

ARMAZEM S. FELIPPE

Casa Filial

Compra de fumo, café e couros—Praça Pinto Lima

n. 2—S. FELIPPE